

**\* CONTRATO DE SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA \***

**\*DEFENSIVA F. FREITAS DE SEGURANÇA LTDA\***

Pelo presente instrumento particular do Contrato de Sociedade Empresária Limitada, que fazem entre si:

**EURIPEDES BALSANULFO DE FREITAS**, Brasileiro, casado sob regime parcial de bens, Aposentado, Residente e domiciliado a Rua Joaquim soares da Silva, 13 - Centro - Goianápolis - Go, CEP 75.170-000, portador da C.I. nº. 2401569 SSP-GO, e CPF nº. 038.145.641-20, natural de Anápolis - GO, nascido aos 18/01/1948, Filho de Gentil Ubaldino de Freitas e Ovidia Borges de Freitas.

**FERNANDO DE FREITAS JUNIOR**, Brasileiro, casado Sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, residente e domiciliada, a Rua 06, Qd. 05 Lt. 06 - Jardim Primavera - Goianápolis - Go, CEP - 75.170-000, Natural de Anápolis - Go, nascido aos 07/11/1988, filho de Fernando de Freitas e Maria Margareth dos santos Freitas, portador da Carteira de Identidade nº. 5042095 - DGPC - Go e Inscrito no CPF/MF nº. 027.912.401-52.

Contratam-se sob as Cláusulas e Condições Seguintes que Obrigam por si e seus Herdeiros e Sucessores a Cumprirem:

**Cláusula Primeira - DA FIRMA SEDE E PRAZO** - A Sociedade será representada pela nome empresarial de "DEFENSIVA F. FREITAS DE SEGURANÇA LTDA" que poderá ser usada pelo sócio, FERNANDO DE FREITAS JUNIOR, para fins exclusivos da sociedade, ficando expressamente proibido o seu uso em endossos, avais, abonos, fiança ou qual outro fins por sua natureza.

• **DA SEDE** - A sede à Rua 09, Qd. 07 Lt. 41 - Jardim Primavera - Goianápolis - Go, CEP-75.170-000 e sua duração por tempo indeterminado iniciando suas atividades no ato do registro e arquivamento deste, com o nome de fantasia, " DEFENSIVA SEGURANÇA ".

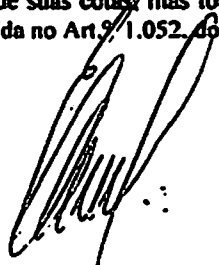
**Cláusula Segunda - DOS OBJETIVOS DA SOCIEDADE** - A sociedade tem por finalidade explorando sua Atividade Comercial de: Prestação de Serviços em Vigilância e Segurança Privada, monitoramento de Sistema de segurança.

**Clausula Terceira - DAS FILIAIS E OUTRAS DEPENDENCIAS** - A sociedade não manterá nenhuma filial, deposito fechado ou escritório, podendo porem constitui-la por deliberação dos sócios e mediante alteração do presente contrato.

**Cláusula Quarta - DO CAPITAL SOCIAL** - O Capital Social será de R\$ 10.000,00 ( Dez Mil Reais ), dividido em 10.000 ( Dez Mil ) cotas no valor nominal de R\$ 1,00 ( Hum Real ) cada uma, devidamente subscrito e integralizado pelos sócios em moeda corrente no País nesta data, fica distribuídos entre os sócios na seguinte proporção:

Sócios	Cotas	Valor	Total	%
EURIPEDES BALSANULFO DE FREITAS	5.000	1,00	5.000,00	50%
FERNANDO DE FREITAS JUNIOR	5.000	1,00	5.000,00	50%
<b>T O T A L</b>	<b>10.000</b>	<b>1,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>100</b>

**Cláusula Quinta - DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS** - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, na forma estabelecida no Art.º 1.052, do Código Civil Lei nº 11.406 de 10 de Janeiro de 2002:



Fernando de Freitas Junior

**Cláusula Sexta - DA ADMINISTRAÇÃO** - A administração da sociedade será exercido pelo sócio, **FERNANDO DE FREITAS JUNIOR** que representará para fins exclusivos da sociedade Ativa e Passivamente, Judicial e Extrajudicial, enfim, praticar todo e qualquer ato necessário ao fiel cumprimento do seu mandato, e sua gestão será por tempo indeterminado, podendo a qualquer tempo ser alterada, bastando para tanto o acordo entre os sócios;

**Cláusula Sétima - DA DELIBERAÇÕES** - Em suas deliberações os sócios adotarão preferencialmente a forma estabelecida no Art.º 1.072 do Código Civil Lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002;

**Cláusula Oitava - DO CONSELHO FISCAL** - Fica estabelecido que a sociedade não terá Conselho Fiscal.

**Cláusula Nona - DOS NOVOS MANDATÁRIOS** - Os sócios, poderão através de procuração pública, nomear uma pessoa para exercer suas funções na administração de empresa de acordo com Artº 1.071 do Código Civil Lei nº 1.406 de 10 de Janeiro de 2002.

**Parágrafo Único:** Os poderes destinados a essa pessoa deverão ser discriminados expressamente na referida procuração.

**Cláusula Décima - DA VENDA OU CESSÃO DE QUOTAS** - Fica expressamente proibida a venda ou cessão de quotas de qualquer um das sócias a estranhos, sem o consentimento prévio expresso do outro sócio com antecedência mínima de 60 ( Sessenta ) dias. Toda vez que uma sócia quiser ceder suas cotas e fica com a preferência do outro sócio;

**Cláusula Décima Primeira - DA " CAUSA MORTIS " OU RETIRADA DE SÓCIOS** - No caso de falecimento de qualquer um dos sócios, a Sociedade não se dissolverá, seguindo o curso normal. A administração dos negócios sociais continuará sob a responsabilidade do sócio remanescente, assistido por um dos herdeiros, enquanto se realiza o balanço geral do Ativo e Passivo, afim de se obter os haveres líquidos "De cujos", nesse caso se procederá uma nova alteração contratual;

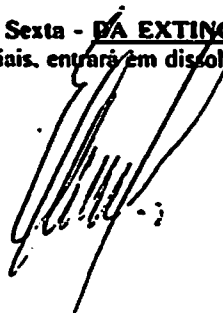
**Cláusula Décima Segunda - DA ESCRITURAÇÃO E BALANÇO** - O movimento da sociedade será escriturado pelo método de partidas e o Balanço Geral será levantado anualmente no dia 31 de Dezembro, devendo ser assinado pelos sócios administradores da sociedade;

**Cláusula Décima Terceira - DOS LUCROS E PERDAS** - Os lucros ou prejuízos verificados em balanço serão divididos entre os sócios na proporção dos respectivos capitais. Os prejuízos eventuais permanecerão na conta de Lucros e Perdas que serão cobertas com os lucros futuros. Os lucros serão levados a conta particular dos sócios e somente poderão ser retirados quando a situação financeira da sociedade o permitir;

**Cláusula Décima Quarta - DO DESIMPEDIMENTO** - O (s) Administrador (ES) declara (m), sob as penas da lei, que não está (ao) impedido(s) de exercer (em) a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar (em) sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade. (art. 1.011, § 1º, CC/2002);

**Cláusula Décima Quinta - DAS RETIRADAS PRO-LABORE** - Pela administração O sócio, **FERNANDO DE FREITAS JUNIOR**, poderá fazer retirada a título de Pró-labore, a ser lançada na conta de "Despesas Gerais" da sociedade, dentro do limite legal e nunca inferior a um salário mínimo, podendo ser modificadas independentemente de alteração contratual.

**Cláusula Décima Sexta - DA EXTINÇÃO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL** - Se a sociedade não atingir seus objetivos sociais, entrará em dissolução mediante Distrato Social e o Patrimônio Social será distribuído entre os sócios;




Fernando de Freitas Junior

Cláusula Décima Sétima - **DAS OMISSÕES** - Os casos omissos neste contrato, serão regidos de acordo com o Código Civil, Lei 10.406, de 10 de Janeiro de 2002, e bem assim por qualquer outro dispositivo de Lei que lhe possa ser aplicado;

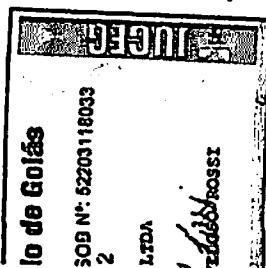
Cláusula Décima Oitava - **DO FORO** - Fica eleito o foro da Comarca de Goiánápolis - GO, para quaisquer questões oriundas deste contrato;

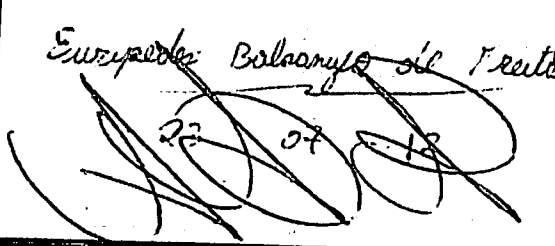
Pôr se acharem contratados e combinados, obrigam-se a cumprir o presente Instrumento Particular em 03 (Três) via de igual teor.

Goiánápolis - Go, 19 de Julho de 2012.

  
EURIPEDES BALSANULFO DE FREITAS  
CPF/MF.: 038.145.641-20

  
FERNANDO DE FREITAS JUNIOR  
CPF/MF.: 027.912.401-52



  
Euripedes Balsanulfo de Freitas

